



PARK HYATT SAIGON™

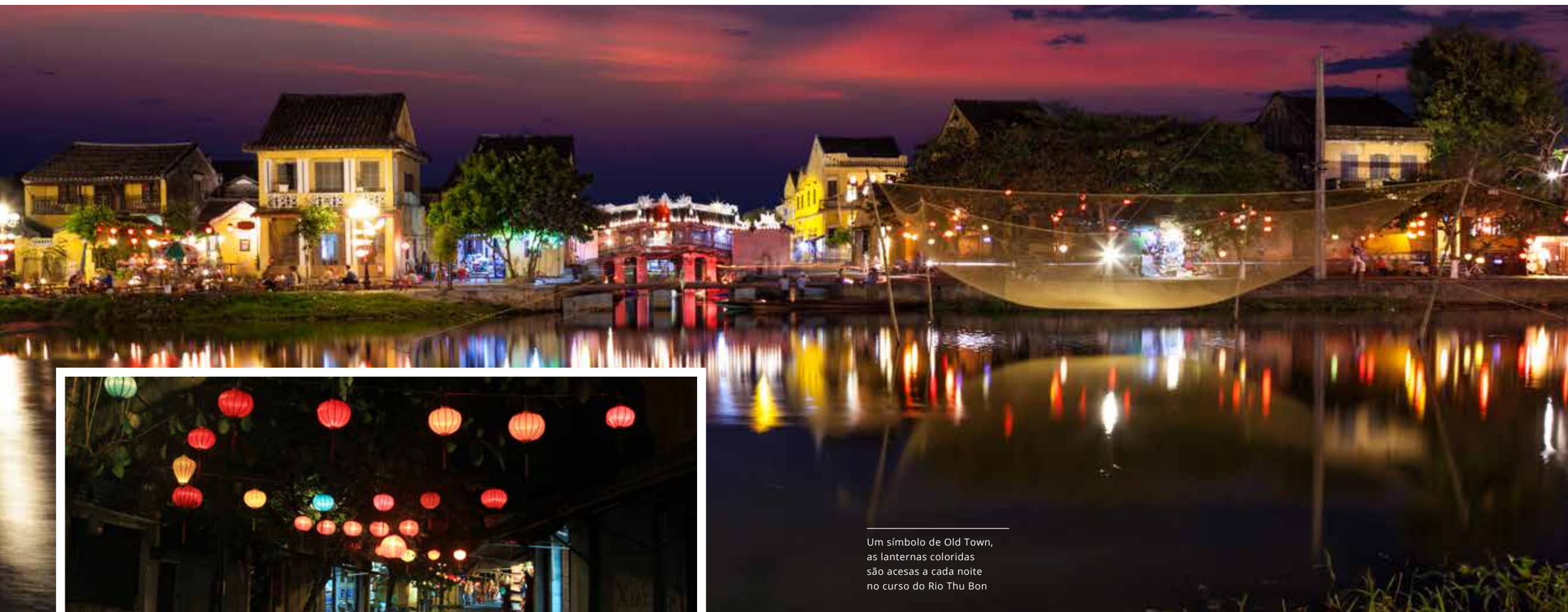
Localizado em uma das praças mais famosas da cidade, o **Park Hyatt Saigon** é um dos primeiros e mais tradicionais hotéis de Ho Chi Minh City. Introduzindo tecnologia de ponta, mas mantendo o charme atemporal, os seus quartos e suítes redefinem o conceito de sofisticação urbana com uma combinação de design, detalhes artesanais e confortos modernos. A gastronomia do hotel também é especial – O Square One é especializado na culinária vietnamita e o Opera, busca inspirações na moderna cozinha italiana.

AS CORES E LUZES DE HOI AN

Velas flutuam no rio, ladeado pelo casario colonial decorado por lanternas coloridas. Pequena e rica em história, Hoi An é a cidade mais charmosa do Vietnã.

POR DANIEL NUNES GONÇALVES

Foto: istockphoto (rmmunes)



Um símbolo de Old Town, as lanternas coloridas são acesas a cada noite no curso do Rio Thu Bon

Era fim de tarde do meu primeiro dia no Vietnã e decidi fazer aquela caminhada inicial de exploração no entorno do hotel, que ficava bem ao lado do Centro Histórico. Eu estava em Hoi An, uma cidade colonial tombada como Patrimônio da Humanidade pela Unesco mas pouco visitada por brasileiros – que conhecem mais as metrópoles de Hanói e Ho Chi Minh City (a antiga Saigon) e a fantástica baía de Halong. Assim que adentrei as ruas de paralelepípedos de Old Town, a Cidade Antiga, sempre fechadas ao trânsito motorizado, já me senti entrando em uma redoma de paz. Afinal,

o enxame de motocicletas que buzina o tempo todo no Vietnã tinha ficado para trás. Aos poucos me vi cercado por casarões e sobrados preservados de quando aquele era um importante porto do Sudeste Asiático, entre os séculos 15 e 19. Hoje ocupadas por cafés, restaurantes, galerias de arte e lojas, as construções incorporaram nas decorações internas e nas fachadas um costume oriental que se tornou o símbolo de Hoi An: as lanternas coloridas. Bastou a noite ameaçar chegar e as luzes foram sendo acesas uma a uma, enchendo meu caminho de cor e magia.

Fotos: istockphoto (Dudarev Mikhail | nvlinh12t | rmmunes)



Os visitantes assimilaram a tradição de encaminhar desejos a Buda em barquinhos com velas acesas

O encantamento de boas-vindas estava só começando e se prolongaria pelos meus cinco dias ali. A começar pela surpresa daquele primeiro entardecer – que não tinha acabado. Quis me perder entrando em uma viela e me deparei com uma cena inesquecível. Do alto da pequena ponte que conecta o bulevar na beira do Rio Thu Bon com o mercado noturno da ilha vizinha de An Hoi, dezenas de pessoas soltavam na correnteza umas espécies de barquinhos coloridos de papel com velas acesas. Eu já tinha visto antes

algumas fotos daqueles arranjos em forma de flor de lótus flutuando entre os barcos do cais, mas acreditava se tratar de um ritual raro. No dia seguinte, meu guia Nguyen Van Trieu me explicaria: os visitantes têm repetido diariamente a cerimônia de encaminhar desejos a Buda que antes só era feita pelos nativos em datas especiais. Sorte de quem está lá na lua cheia: dizem que o comércio desliga suas luzes para que apenas as velas dos rios sejam o destaque no cenário de sonhos de Hoi An.

O comércio fluvial no estuário do Rio Thu Bon data do século 7, quando o império do povo Cham dominava a região

Ninguém diz exatamente quando a tradição teve início. Sabe-se apenas que o comércio fluvial no estuário do Rio Thu Bon data do século 7, quando o império do povo Cham dominava a região. “Hoi An sobreviveu incrivelmente aos muitos conflitos que o Vietnã tem vivido ao longo da história, com países como China, Japão, França e Estados Unidos”, me contaria o guia Trieu, durante a caminhada histórica pela fascinante Old Town. A parada principal do tour, a Ponte Japonesa, por sinal, comemora 400 anos em 2017. Restrita a pedestres e com um altar a Buda em seu anexo, a ponte um dia dividiu Hoi An em chineses para um lado, japoneses para o outro. E até hoje serve de fundo para as pomposas fotos dos casais de noivos da região.

Fotos: Divulgação (Anantara Hoi An); istockphoto (primages) | E makovataElena); Daniel Nunes Gonçalves; istockphoto (chrisshowey)



Desde que Hoi An abriu suas portas ao turismo, nos anos 1990, quando se libertou do embargo imposto pelos Estados Unidos ao país desde a Guerra do Vietnã, antigos inimigos passaram a conviver em harmonia em um ambiente cosmopolita. Os chineses costumam constatar sua influência cultural nos muitos templos budistas. Japoneses adoram circular e fotografar sentados em algo parecido com um carrinho de bebê para adultos, sempre empurrados pela bicicleta de um vietnamita. Já os franceses se orgulham por terem inspirado a boa mesa em Hoi An. E os americanos são os campeões das encomendas de roupas sob medida nas muitas alfaiatarias da cidade. Sete em cada dez habitantes vivem do turismo, conduzindo sempre de forma doce e sorridente os visitantes em passeios de barco (os noturnos são os mais charmosos), nas pedaladas até a praia no Mar do Sul da China (a 5 quilômetros dali, cruzando arrozais) e atendendo em lojas bacanas, que vendem de pôsteres originais de inspiração socialista até réplicas dos lendários barcos que ancoraram no mítico porto de Hoi An. Eu fiz e recomendo de tudo um pouco – os passeios, as roupas, a pedalada... E, é claro, o lindo ritual das velas no rio para perpetuar a tradição. ■



Fotos: Daniel Nunes Gonçalves; Anantara Hoi An; iStockphoto (tranglap)



SANTUÁRIO DE MY SON: VALE A ESTICADA

Investi um dia da minha estada em Hoi An para uma bela esticada: a visita ao Santuário de My Son. Localizado a uma hora de Hoi An, My Son consiste em várias ruínas arqueológicas da antiga capital política e espiritual do Império Champa, do povo Cham, que habitou essas montanhas entre os séculos 4 e 13. Com pequenas torres e culto a deuses hindus, elas fazem lembrar a arquitetura de Angkor, os fantásticos templos do vizinho Camboja, e se tornaram outro Patrimônio da Humanidade vietnamita.



ONDE FICAR

Four Seasons Resort The Nam Hai
Anantara Hoi An Resort

PARA PROVAR

The Morning Glory

msvy-tastevietnam.com/morning-glory

NU Eatery

facebook.com/NuEateryHoiAn

Reaching Out

reachingoutvietnam.com